



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
CEAD/UAB – POLO TRÊS MARIAS**

GUILHERME RAMOS PEREIRA MENDES

STÉPHANE AUGUSTO PEREIRA DIAS

THAIS DE SOUZA PINTO

**RELEVÂNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS NA
ÁREA DA EDUCAÇÃO: MUNICÍPIO DE TRÊS MARIAS**

**TRÊS MARIAS-MG
JULHO/2020**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP CEAD/UAB – POLO TRÊS MARIAS

GUILHERME RAMOS PEREIRA MENDES-16.2.6859

STÉPHANE AUGUSTO PEREIRA DIAS-16.2.6836

THAIS DE SOUZA PINTO-16.2.6837

RELEVÂNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO: MUNICÍPIO DE TRÊS MARIAS

**Artigo apresentado como requisito do Trabalho de
Conclusão de Curso II (GEP 024) do 8º Período do
Curso de Administração Pública da UFOP/UAB.**

**Tutora: Juliana Francisca da Silva Oliveira
Professora Orientadora: Dulce Maria Pereira**

**TRÊS MARIAS-MG
JULHO/2020**

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

D541r Dias, Stephane Augusto Pereira .
Relevância da prestação de contas na área da educação. [manuscrito]
/ Stephane Augusto Pereira Dias. Guilherme Ramos Pereira Mendes. Thais
de Souza Pinto . - 2020.
24 f.: il.: color., gráf., tab..

Orientadora: Profa. Dulce Maris Pereira.
Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto.
Centro de Educação Aberta e a Distância. Graduação em Administração
Pública .

1. Prestação de contas. 2. Escolas. 3. Investimentos públicos. 4.
Administração pública. 5. Empresas públicas. I. Mendes, Guilherme
Ramos Pereira . II. Pinto , Thais de Souza. III. Pereira, Dulce Maris. IV.
Universidade Federal de Ouro Preto. V. Título.

CDU 351

ATA

Em, 16/07/2020, às 19:30 horas, em uma sala virtual, reuniu-se a Banca examinadora designada para avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso do(s) aluno(s):

Nome do(s) aluno(s)	Matrícula(s)
GUILHERME RAMOS P. MENDES	16.2.6859
STEPHANE AUGUSTO P. DIAS	16.2.6836
THAIS DE SOUZA PINTO	16.2.6837

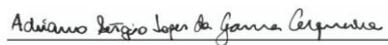
do Polo de apoio presencial Três Marias do curso de bacharelado à distância em Administração Pública, intitulado: Relevância da prestação de contas na área da Educação: Município de Três Marias.

- [X] Aprovada(os) Nota final: **7,3**
- [] Reprovada
- [] Pendente de resultados
- () Ajustes pequenos
- (X) Ajustes significativos



Professor(a) orientador(a):
Dulce Maria Pereira

Membro avaliador:



Adriano S.L. da Gama Cerqueira

RESUMO

Esse estudo revela os desafios que os cidadãos do Município de Três Marias enfrentam em relação ao desenvolvimento do setor público educacional, que impacta tanto na formação dos alunos como na busca pelo desenvolvimento de melhorias da escola. Este trabalho faz uma análise da área educacional do município de Três Marias, especificamente as escolas estaduais no desenvolvimento das prestações de contas. Através de referenciais teóricos e pesquisas exploratórias que foram desenvolvidas ao longo dos últimos meses, apresentam-se aqui as dificuldades presentes neste setor, buscando entendê-las e desenvolver possíveis propostas para um melhor funcionamento da educação. Foi realizado um levantamento de informações e coletas de dados através de entrevistas com pais, estudantes, diretores, servidores públicos e através de pesquisa quantitativa e qualitativa. Esse levantamento demonstra os desafios apresentados nessa gestão, que envolve fiscalizações e diversas outras demandas, torna-se necessário investimento em capacitação para executar de forma concreta a prestação de contas dessas escolas. Pelos resultados obtidos pode-se verificar que há grandes impasses em relação ao desenvolvimento do setor público educacional nas escolas estaduais, identificou-se situações distintas de possíveis falhas, falta de conhecimento e também falta de fiscalização em algumas escolas. O PDDE passou a ser um grande apoio para as escolas, onde presta assistência financeira para as escolas e diretores que podem administrar os seus recursos financeiros de dentro da própria escola. Este estudo propõe-se a oferecer instrumentos de orientações às pessoas e as escolas para obterem maior conhecimento sobre a relevância da prestação de contas na área da educação no município de Três Marias e também conhecimento para buscarem a melhoria seja neste município ou em outro.

PALAVRAS – CHAVE: Prestações de contas, Escolas, Investimento, Fiscalização, Setor Público.

ABSTRACT

This study reveals the challenges that citizens of the Municipality of Três Marias face in relation to the development of the public educational sector, which impacts both the training of students and the search for the development of school improvements. This work analyzes the educational area of the municipality of Três Marias, specifically state schools in the development of accountability. Through theoretical frameworks and exploratory research that have been developed over the past few months, the difficulties present in this sector are presented here, seeking to understand them and develop possible proposals for a better functioning of education. An information survey and data collection was carried out through interviews with parents, students, directors, public servants and through quantitative and qualitative research. This survey demonstrates the challenges presented in this management, which involves inspections and several other demands, making investment in training necessary to concretely execute the accountability of these schools. From the obvious results, it can be seen that there are great impasses in relation to the development of the public educational sector in state schools, situations that were distinct from possible failures, lack of knowledge and also lack of supervision in some schools were identified. The PDDE has become a great support for schools, where it provides financial assistance to schools and principals who can manage their financial resources from within the school itself. This study proposes to offer guidance instruments to people and schools to gain greater knowledge about the relevance of accountability in the area of education in the municipality of Três Marias and also knowledge to seek improvement, whether in that municipality or elsewhere.

KEYWORDS: Accountability, Schools, Investment, Inspection, Public Sector.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	8
3. METODOLOGIA.....	9
4. DESENVOLVIMENTO.....	10
4.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	10
4.2 COLETA DE DADOS.....	10
4.3. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
6. REFERÊNCIAS.....	19
7. ANEXOS.....	20

1. INTRODUÇÃO

Em uma pesquisa realizada com diversos cidadãos da cidade de Três Marias, interrogados sobre o desenvolvimento do setor público, constata-se que existem problemas que justificam esse atraso e não estão sendo tratados da forma que devem.

Todo recurso público deve ser bem aplicado, ainda mais quando se trata do setor público educacional. Este setor apresenta inúmeras deficiências em seus processos nos quais precisam apresentar mais assertividade. A gestão pública tem por responsabilidade implantar políticas públicas de qualidade que garanta um bom funcionamento da estrutura educacional e é dever do cidadão fiscalizar e fazer cumprir as leis. Na elaboração das prestações de contas do setor público educacional há muita burocracia e métodos que são insuficientes por ainda haver processos que são antiquados e não agregam valor.

Este trabalho tem por objetivo geral buscar soluções para melhorar o desempenho das escolas estaduais no município de Três Marias, e a partir dessa reorganização de estrutura garantir que o dinheiro público seja utilizado adequadamente para seus devidos fins. O objetivo nesta pesquisa foi para identificar as soluções a serem tomadas para que haja um bom funcionamento das aplicações dos recursos públicos no setor público educacional.

Todas as escolas devem declarar e comprovar através de prestações de contas tudo o que está sendo realizado com o recurso público. Uma tarefa difícil, que exige bastante cuidado, atenção e ética. São indispensáveis também que todos se interessem em fiscalizar e garantir que os resultados sejam alcançados.

No decorrer deste trabalho são apresentados processos essenciais para buscar um maior desenvolvimento através da aplicação correta dos recursos públicos educacionais.

2. REVISÃO DE LITERATURA

VIANA (1997) relata a importância do desenvolvimento de políticas públicas no setor educacional, preocupando com a importância dos resultados em programas de capacitação e desafios enfrentados neste processo. Portanto, baseado nesta informação deve-se rever estas importâncias e fazer mudanças no setor público educacional, implantando políticas públicas e fazendo com que haja pessoas capacitadas e específicas na área educacional para elaboração de prestação de contas.

JANELA (2009) descreve sobre o conceito de accountability e sua importância no âmbito educacional. O autor faz referência à educação presente em Portugal, mas é um método que deve dar importância em toda América Latina. Este conceito apresentado é de grande importância. A accountability é essencial no setor público, inclusive no setor educacional com ações e procedimentos fundamentais para o setor de prestação de contas.

DUARTE relata sobre o controle social e a vinculação de recursos à educação, destacando a necessidade de uma cultura de fiscalização e controle por parte da sociedade sobre os atos do poder público. Da mesma forma que são introduzidos mecanismos, estes devem ser fiscalizados. Tarefa essencial para que os recursos sejam utilizados corretamente, ou seja, fiscalizar se o que é relatado está sendo realizado.

Os autores acima comprovam que com o uso adequado de políticas públicas, da accountability, do controle social e da vinculação dos recursos, as tarefas seriam mais eficientes e trariam melhores resultados.

No fascículo de Métodos de Pesquisa de Tatiane Engel e Denise Tolfo encontra-se a explicação para o tipo de pesquisa qualitativa, exploratória e bibliográfica, utilizadas no decorrer deste trabalho.

A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. (ENGEL E TOLFO, pág. 32)

Pesquisa exploratória- Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão. (GIL, 2007). (ENGEL E TOLFO, pág. 35).

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou

sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (FONSECA 2002, p.32). (ENGEL E TOLFO, pág. 37)

Para solucionar problemas críticos na área educacional, a natureza dessa pesquisa foi aplicada. De acordo com o fascículo de Métodos de Pesquisa de Tatiane Engel e Denise Tolfo: “essa natureza objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.” (ENGEL E TOLFO, pág. 35).

3. METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado em quatro etapas, primeiramente foi feito um levantamento bibliográfico, depois uma entrevista a pessoas aleatórias no meio educacional, em seguida outra entrevista aos diretores de três escolas estaduais referenciadas. Logo após as entrevistas foi realizada uma análise dos resultados para identificar problemas e dificuldades vivenciadas neste setor e então uma conclusão sobre as possíveis medidas para solucionar estas dificuldades e melhorar sua qualidade.

A pesquisa qualitativa tratou da qualidade do serviço das escolas públicas estaduais do município de Três Marias, preocupando com aspectos da realidade, produzindo novas informações e atitudes, buscando compreender, explicar e obter resultados.

Foi realizada uma pesquisa exploratória, através do problema proposto, foi possível realizar pesquisas bibliográficas e entrevistas com o intuito de explorar melhor o assunto e identificar possíveis soluções.

Para o desenvolvimento do trabalho foi definido uma população e amostra para fazer levantamentos e análises de dados. Sendo a população os moradores da cidade de Três Marias e a amostra cidadãos que estão presentes neste meio educacional público de Três Marias, especificamente das escolas estaduais.

No Município de Três Marias há cinco escolas Estaduais e para o desenvolvimento deste trabalho foram coletados dados a partir de questionários ao público alvo de três escolas estaduais desta cidade: Escola Estadual José Ermírio de Morais, Escola Estadual Manoel

Pereira de Freitas e Escola Estadual Carlos Alexandre de Oliveira. Primeiramente foi realizado um questionário a pessoas aleatórias do meio educacional com o intuito de adquirir respostas objetivas sobre o assunto. Em seguida foi realizada uma nova entrevista aos diretores das três escolas selecionadas (Diretor José Augusto de Mesquita da Escola Estadual José Ermírio de Moraes, Diretora Wanderleia Xavier Mesquita e Oliveira da Escola Estadual Manoel Pereira de Freitas e Diretora Juliana Kelly de Almeida da Escola Estadual Carlos Alexandre de Oliveira), com um questionário que cada um poderia estabelecer sua resposta. Os questionários possibilitam um levantamento de informações que mostra a realidade das escolas estaduais exposta por pessoas que estão vivenciando possíveis problemas na atualidade deste setor. Os resultados das pesquisas são apresentados em gráfico e tabelas e depois é feito uma análise.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A coleta de dados foi realizada a partir de questionários para adquirir informações através de perguntas feitas ao público alvo. Os dados coletados são descritos a seguir, e depois analisados.

4.2 COLETA DE DADOS

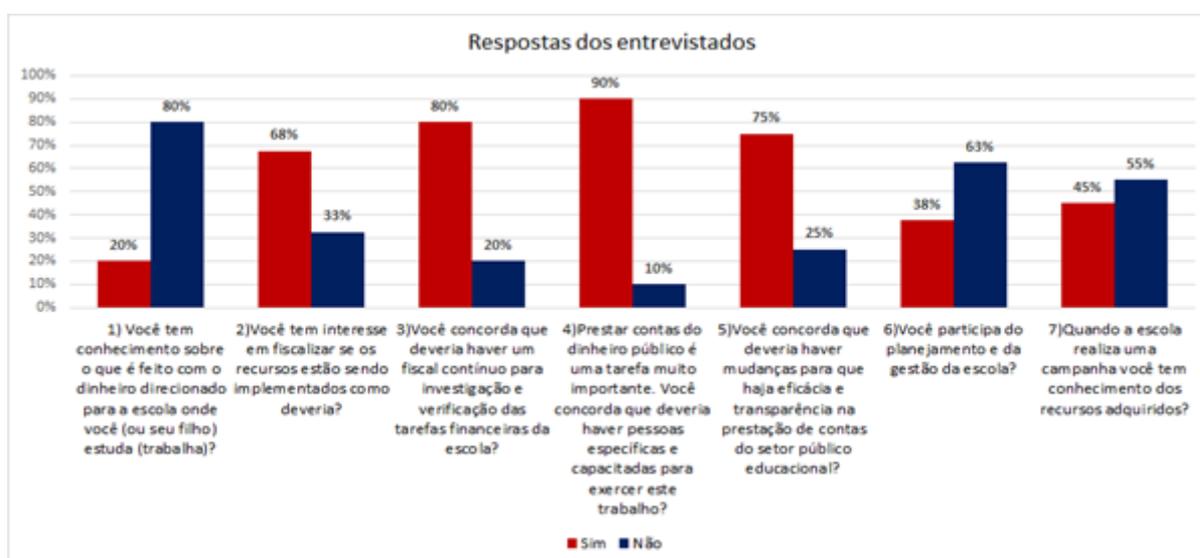
A primeira entrevista foi realizada com um questionário com total de sete perguntas com respostas objetivas de sim ou não apresentadas a quarenta pessoas aleatórias (estudantes de escolas estaduais, pais de alunos e servidores públicos) que estão presentes neste meio educacional público de Três Marias. A identidade dos entrevistados foi preservada. O resultado foi apresentado no gráfico a seguir.

Tabela 1- Questionário da primeira entrevista

- 1) Você tem conhecimento sobre o que é feito com o dinheiro direcionado para a escola onde você (ou seu filho) estuda (trabalha)?
- 2) Você tem interesse em fiscalizar se os recursos estão sendo implementados como deveria?
- 3) Você concorda que deveria haver um fiscal contínuo para investigação e verificação das tarefas financeiras da escola?
- 4) Prestar contas do dinheiro público é uma tarefa muito importante. Você concorda que deveria haver pessoas específicas e capacitadas para exercer este trabalho?
- 5) Você concorda que deveria haver mudanças para que haja eficácia e transparência na prestação de contas do setor público educacional?
- 6) Você participa do planejamento e da gestão da escola?
- 7) Quando a escola realiza uma campanha você tem conhecimento dos recursos adquiridos?

Fonte: Elaborada pelos autores (2020)

Gráfico 1 - Resultados adquiridos na primeira entrevista



Fonte: Elaborada pelos autores (2020)

A segunda entrevista realizada aos diretores das três escolas estaduais da cidade de Três Marias continha um questionário com total de nove perguntas abertas para que cada entrevistado estabelecesse sua resposta. A relação dos resultados foi apresentada na tabela a seguir. (A pesquisa completa e detalhada está apresentada em anexo neste trabalho)

Tabela 2- Relação dos resultados da segunda entrevista

Relação dos resultados da pesquisa aos diretores das respectivas escolas estaduais		
Escola Estadual Manoel Pereira de Freitas - Diretora: Wanderleia Xavier Mesquita de Oliveira (232 alunos)	Escola Estadual José Ermírio de Morais – Diretor: José Augusto de Mesquita (920 alunos)	Escola Estadual Carlos Alexandre de Oliveira – Diretora: Juliana Kelly de Almeida (136 alunos)
Escola em que a diretora realiza as tarefas do setor financeiro	Escola contendo um profissional específico no setor financeiro	Escola em que a diretora realiza as tarefas do setor financeiro
Ambos relatam que o diretor de hoje em dia já tem muitas funções a desenvolver e que a parte administrativa é bastante complexa.		
Wanderleia têm dificuldades em cumprir os prazos das prestações de contas devido ao acúmulo de funções a desempenhar.	José Augusto relata que no momento tem um profissional específico para resolver as finanças, mas que não deixam de dar atenção para todas as áreas.	Juliana têm muitas dificuldades pelo tanto de obrigações que tem para cumprir e por ter pouco conhecimento na área do financeiro.
Wanderleia concorda que os recursos financeiros encaminhados para a escola são suficientes desde que sejam bem administrados	José Augusto já discorda e diz que os recursos financeiros encaminhados para a escola não são suficientes, mas que se esforça para fazer um bom planejamento e controlar as contas.	Juliana diz que os recursos financeiros encaminhados para a escola não são suficientes.
Ambos relatam que em 2019/2020 os recursos foram recebidos em dia.		
<p>Recursos financeiros destinados às escolas:</p> <p>Recursos Federal e Estadual - Destinado a alimentação escolar</p> <p>Manutenção e Custeio - Destinado à manutenção da Escola.</p>		

<p>Conectividade - destinado a serviços de internet.</p> <p>Recursos do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) - destinado a manutenção e aquisição de bens para a escola</p>		
<p>Ambos os diretores acham pertinente, justo, válido, uma grande contribuição, uma grande ajuda se houvesse um funcionário específico para o setor financeiro em todas as escolas.</p>		
<p>Na escola Manoel Pereira o orçamento é em média 60.000 reais</p>	<p>Na escola Ermírio de Moraes no ano de 2019 entrou quase 500.000 reais.</p>	<p>Na Escola Carlos Alexandre o orçamento é em média uns 100.000 reais.</p>
<p>Na última campanha (desafio de uma empresa) foi gerado 3.000 reais – destinado para pintura dessa escola</p>	<p>Na festa junina de 2019 da escola rendeu 14.000 reais – destinado a compras de ar condicionado e instalações.</p>	<p>A escola não teve nenhuma campanha para arrecadar recursos financeiros.</p>
<p>Nas escolas o planejamento da utilização dos recursos financeiros é realizado pelo Colegiado Escolar.</p> <p>Obs.: Wanderleia ressalta também o apoio da Comissão de Licitação e do Conselho Fiscal.</p>		
<p>Wanderleia relata que para uma boa gestão falta mais dinheiro para investir em bens capitais para a escola.</p>	<p>José Augusto relata que para uma boa gestão falta diálogo, participação e mais autonomia ao diretor e ao colegiado nas aprovações diante das demandas apresentadas.</p>	<p>Juliana relata que para uma boa gestão precisaria de um bom recurso para a melhoria da estrutura física da escola.</p>
<p>Ambos relatam a falta de recursos para suprir necessidades específicas em suas escolas:</p> <p>Wanderleia cita a falta de ar condicionado em todas as salas e a cobertura da quadra poliesportiva.</p> <p>José Augusto cita a falta de cadeiras.</p> <p>Juliana cita as condições do telhado que está precisando de uma melhora.</p>		

Fonte: Elaborada pelos autores (2020)

4.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS FEITAS COM OS DIRETORES DAS ESCOLAS ESTADUAIS E COM A SOCIEDADE

Através das pesquisas realizadas é possível identificar que há grandes impasses a serem concluídos no ramo da educação. Os diretores atuam em demandas importantes, atuando na área financeira que exige muito conhecimento e nem sempre possuem expertise adequada. Para uma boa gestão financeira é necessário tomar decisões rápidas e acertadas, garantindo que todas as áreas funcionem bem e que a escola continue desenvolvendo com segurança.

Na Escola Estadual José Ermírio de Morais, existe um cargo específico denominado ATB Financeiro, este, é responsável por realizar todas as atividades financeiras e realizar a accountability de todo processo financeiro.

Esse profissional existe na escola pelo fato de haver uma grande quantidade de alunos. Já nas outras 02 escolas, Escola Estadual Manoel Pereira de Freitas e na Escola Estadual Carlos Alexandre de Oliveira não existe essa pessoa para realizar essa atividade, pois o número de alunos é bem inferior. É possível perceber que nestas duas últimas escolas as dificuldades são maiores, pois as diretoras ao exercerem a função do setor financeiro se tornam sobrecarregadas independente da quantidade de alunos. Na entrevista, as diretoras demonstram suas dificuldades e afirmam que se houvesse um profissional específico e capacitado para realizar o trabalho financeiro ajudaria muito. Este profissional além de exercer os serviços financeiros da escola, poderia também se informar de todos os projetos e ações que são oferecidos à educação, podendo incentivar melhorias e benefícios aos alunos. Percebe-se também que em ambas as escolas precisam de maiores investimentos, devido haver necessidades, mas não haver recursos financeiros que cumpram as demandas.

Nas pesquisas com cidadãos envolvidos com a educação pode-se perceber que muitos não têm conhecimento sobre as finanças, os gastos e os planejamentos realizados nas escolas, poucos sabem que podem participar e estar por dentro ajudando a escola a fazer escolhas, é necessário que a sociedade tenha conhecimento de tudo o que está sendo oferecido aos seus filhos, para que tenham consciência quando forem cobrar algum resultado da escola ou do

governo, entretanto ao entrevistar os diretores é possível saber que todas as decisões são tomadas pelo colegiado, que além de servidores é formado também por pais e alunos. Então um dos obstáculos que impede de ter esse conhecimento sobre as atividades financeiras das escolas é na maioria das vezes a falta de interesse da sociedade em participar do que lhe é oferecido.

Outro obstáculo é saber se realmente as escolas estão cumprindo com seus deveres e oferecendo as possibilidades de participação para a sociedade. Uma forma de garantir esses direitos seria melhorando a fiscalização. Além das funções da Superintendência Regional de Ensino, poderia haver um fiscal específico que fizesse visitas constantes nas escolas, averiguando os erros e solicitando correções. Logo a sociedade também deve ter maior interesse em fiscalizar se seus direitos estão sendo estabelecidos e se a escola está cumprindo seu papel, pois neste momento os principais fiscais são pais, alunos e servidores que estão ligados diretamente à escola e estão presentes no dia a dia, podendo assim fiscalizar, cobrar e garantir o que deve ser feito.

Sendo assim, uma boa gestão financeira ajuda na diminuição de gastos desnecessários e ajuda na organização da escola. É necessária que se desenvolva nos cidadãos uma consciência política, uma cultura de fiscalização e controle sobre tudo que é prestado pelo poder público, desenvolvendo uma cultura política de controle social.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível identificar organizações educacionais com dificuldades na administração, com falta de investimento e fiscalização. Com estes problemas é necessário que sejam feitas mudanças, tarefas estas aceitas e aprovadas pela maioria da sociedade entrevistada. Para isso seria necessário algumas inovações nas escolas estaduais no município de Três Marias. Esse trabalho procurou fazer toda a análise democrática das escolas estaduais deste município, tendo como objetivo identificar a percepção de alguns envolvidos no âmbito da educação, a porcentagem do questionário feito, o conhecimento das pessoas e demonstrar contribuições que devem ser feitas para que todos possam saber a relevância da prestação de contas das escolas estaduais. Portanto, esse trabalho se tornou essencial para que as pessoas conheçam mais sobre a administração das escolas e procurem informações a fim de melhorar e ser cobrado para que alcance os objetivos propostos.

Cidadania é visivelmente um termo interligado à vida em sociedade e as suas relações sociais. Sua origem vem da Grécia Antiga, que nos liga à comunidade construída por indivíduos livres, autônomos e participantes da vida pública, portanto o conceito de cidadania não é determinado, sua compreensão varia de espaço e tempo, mudando a partir dos interesses de quem está buscando ser um cidadão. Aristóteles define um cidadão como aquele que possui poder para participar de decisões legais e políticas, podendo-se governar e ser governado. De acordo com Aristóteles pode-se ser comparado com marinheiro:

[...] podemos comparar os cidadãos aos marinheiros: ambos são membros de uma comunidade. Ora, embora os marinheiros tenham funções muito diferentes, um empurrando o remo, outro segurando o leme, um terceiro vigiando a proa ou desempenhando alguma outra função que também tem seu nome, é claro que as tarefas de cada um têm sua virtude própria, mas sempre há uma que é comum a todos, dado que todos têm por objetivo a segurança da navegação, à qual aspiram e concorrem, cada um à sua maneira. De igual modo, embora as funções dos cidadãos sejam dessemelhantes, todos trabalham para a conservação de sua comunidade, ou seja, para a salvação do Estado. Por conseguinte, é a este interesse comum que deve relacionar-se a virtude do cidadão. (ARISTÓTELES, 2006, p. 32).

A cidadania também está ligada a uma visão positiva de proteção, para o equilíbrio social, a partir da constituição, normas, leis e valores que são comuns entre os cidadãos.

O motivo da cidadania sempre esteve ligado à noção de direitos políticos, que permitem que o indivíduo intervenha na direção dos negócios públicos do seu estado, assim participando ativamente ou indiretamente na formação do governo e na administração do seu estado.

Trabalhar a cidadania seria fundamental para garantir mudanças na administração e fiscalização de organizações educacionais, para só assim corrigir as pendências existentes.

Atualmente, em tempos de globalização, o debate em torno das questões envolvendo cidadania e educação ganha relevância. O tema é complexo e ainda existem questões pendentes, tanto no âmbito geral, quando pensamos nas finalidades mais amplas para as propostas educativas,[...] (TEIXEIRA 2002, pág.108)

Para desempenhar a cidadania não é uma tarefa fácil, é um conjunto de ações que devem ser desenvolvidas com a ajuda e participação de todos os indivíduos.

[...] a idéia de cidadania envolve primeiramente a noção de participação organizada dos indivíduos na resolução dos problemas que envolvem sua comunidade, bairro, município, estado e país. [...] a condição de participação tem que ser conquistada, passo a passo, buscando cada vez mais canais de inserção das pessoas nos processos decisórios que afetam suas próprias vidas. [...] (DEMO, 1996) (TEIXEIRA 2002, pág.112)

TEIXEIRA (2002) cita as várias concepções para a construção da cidadania, como a participação da sociedade, utilizando da democracia para a resolução dos problemas, para a luta e conquistas dos direitos, no cumprimento dos deveres, no desempenho da igualdade e no resgate de valores. “A vivência da democracia como principal instrumento para resolução dos problemas”. (TEIXEIRA 2002, pág.113)

Os órgãos municipais são Câmara Municipal, como órgão executivo e Assembleia Municipal, que é o órgão deliberativo. A Câmara é o órgão executivo que trata do governo e dos assuntos correntes do município.

Existem fiscalizações em determinados órgãos, um deles é o TCU, que é o Tribunal de Contas da União, onde pertence a estrutura dos Poderes da República. Os tribunais de contas da União possuem finalidade de apoiar dentro do poder legislativo ao que tange o exercício de um controle externo. Em outras palavras são instituições brasileiras que consta na constituição Federal, com intuito de exercer fiscalização financeira, contábil, orçamentária, operacional e patrimonial da União. Auxiliando o Congresso Nacional do planejamento fiscal e orçamentário. Portanto é necessário implementar essa ferramenta para efetivação do funcionamento, assim como o PDDE, que é o programa Dinheiro Direto na Escola criado em 1995 pelo governo federal com intuito de prestar assistência financeira para as escolas, cujo recursos são repassados independente de convênios. Desde 2009 o PDDE atende toda a educação básica e abrange escolas de ensino médio e da educação infantil. O seu maior objetivo é permitir que o diretor das escolas venham administrar os seus recursos financeiros dentro da própria escola, pois quando o governo era responsável por administrar os recursos não atendia os pontos necessários de cada escola, agora com o Programa Dinheiro Direto na Escola, cada diretor consegue entender melhor sua necessidade e assim pode melhor otimizar esses recursos destinados.

Uma forma de minimizar as dificuldades presentes neste setor educacional poderia ser trabalhando a cidadania e desenvolvendo a democracia, em que a sociedade poderia usufruir de seus direitos e garantir o cumprimento de suas necessidades, em prol de um bom funcionamento das organizações no desenvolvimento da educação. Uma forma de melhorar o desempenho dessas organizações seria investindo nas necessidades que são apresentadas, garantindo recursos financeiros suficientes para satisfazer melhorias e dando autonomia para que a escola utilizasse os recursos de acordo com suas demandas. Melhorar o desempenho do trabalho financeiro, disponibilizando para todas as escolas estaduais um profissional específico e capacitado para realizar as finanças, para que cada setor cumpra sua função com zelo e dedicação. Aperfeiçoar as fiscalizações para que os recursos sejam aplicados corretamente e a sociedade tenha oportunidades de atuação no meio educacional. E por fim desenvolver nos cidadãos o interesse de participação na busca por seus direitos.

Dessa forma, pode-se garantir que a melhoria na gestão democrática das escolas estaduais do município de Três Marias melhore, assim envolvendo e desenvolvendo a participação da comunidade e causando impactos positivos em todos, pois incentivar a comunidade a participar favorece o seu conhecimento e desenvolve maior ações dentro das escolas.

Sendo assim para que todo este trabalho seja alcançado é necessário programar políticas públicas capaz de cumprir com os desafios apresentados, trabalhando a cidadania, a democracia e a transparência para a garantia de um bom desempenho nas escolas estaduais do Município de Três Marias.

Além de tudo dito, esse trabalho enriquece e dá uma oportunidade de reflexão sobre as práticas podendo contribuir para a melhoria do trabalho coletivo nas escolas, pois através dele podemos revelar opções para aperfeiçoar os trabalhos e a qualidade, considerando-se que o trabalho de prestação de contas na área da educação é conhecido como a base para uma escola mais cidadã.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. A política – Volume 61. [s.n.]: Martin Claret, 2006. (Coleção a Obra-prima de cada autor).

VIANA, Maria José Marinho de Mattos. “**Gestão Escolar como espaço de capacitação**”. Novembro de 1997.

JANELA, Almerindo Afonso. “**Políticas avaliativas e accountability em educação – subsídios para um debate iberoamericano**”. Universidade do Minho, Portugal. Sísifo, Revista de Ciência da Educação, Maio/Agosto 2009.

DUARTE, Maria R. T. “**O conceito de controle social e vinculação de recursos à educação**”. UFMG.

PROEDUC. “**Prestação de Contas nas Escolas**”. Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. 1ª edição. Abril 2016.

ENGEL, Tatiane Gerhardt/ TOLFO, Denise Silveira. “**MÉTODOS DE PESQUISA**”. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Secretaria de educação a distância. Editora da UFRGS. 2009.

TEIXEIRA. Paulo Marcelo M. “**PROBLEMATIZANDO AS CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE BIOLOGIA SOBRE A QUESTÃO DA CIDADANIA.**” Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v.5, n.6, p.107-128. Jan./jun.2009

7. ANEXOS

Fotografia 1 - Escola Estadual José Ermírio de Moraes



Fonte: Elaborada pelos autores

Fotografia 2 - Escola Estadual Manoel Pereira de Freitas



Fonte: Elaborada pelos autores

Fotografia 3 - Escola Estadual Carlos Alexandre de Oliveira



Fonte: Elaborada pelos autores

Coleta de dados – Pesquisa com os diretores

Tabela 3 - Entrevista com a diretora da Escola Estadual Manoel Pereira de Freitas

Wanderleia Xavier Mesquita de Oliveira – Diretora

- 1) **Quais as dificuldades encontradas ao ter que ocupar as obrigações de diretor e as funções do setor financeiro da escola? A maior dificuldade é**

cumprir os prazos das prestações de contas, com o acúmulo de funções a desempenhar.
2) Os recursos recebidos são suficientes para o funcionamento da escola sem imprevistos? Os recursos são suficientes, quando são muito bem administrados com economicidade.
3) A escola recebe os recursos em dia? Sim, no ano de 2019 todos os recursos foram creditados em dia.
4) Quais são os recursos que a escola recebe e para qual objetivo eles são enviados? Recursos Federal e Estadual destinado a Alimentação escolar de alunos e funcionários. Recursos de Manutenção e Custeio, destinado à manutenção da Escola. Recursos de Conectividade, destinado a serviços de internet. Recursos do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) destinado a manutenção e aquisição de bens para a escola
5) O que você acharia de um funcionário específico com capacidade para o setor financeiro em todas as escolas estaduais? Muito justo e válido, pois é um setor muito importante dentro da escola e seria de grande contribuição para o diretor.
6) Qual o orçamento da escola? Em média 60.000 reais
7) Nas campanhas realizadas pela escola qual o valor gerado e o que se faz com os recursos? A última atividade que gerou renda foi a participação em um desafio de uma empresa, que ganhamos 3.000 reais, que foi realizada a pintura da escola. Geralmente analisa o que é a necessidade na época.
8) Quem participa do planejamento da utilização de recursos? Colegiado Escolar, comissão de licitação e Conselho Fiscal.
9) Quanto falta para uma boa gestão e como os recursos seriam utilizados? Seria mais dinheiro para investir em bens capitais para a escola, como compra e instalação de ar condicionado em todas as salas. Dinheiro para cobertura da quadra poliesportiva. Acredito que um total de 350.000 reais.

Fonte: Elaborada pelos autores com informações adquiridas na entrevista (2020)

Tabela 4- Entrevista com o diretor da Escola Estadual José Ermírio de Morais

José Augusto de Mesquita – Diretor
1) Quais as dificuldades encontradas ao ter que ocupar as obrigações de diretor e as funções do setor financeiro da escola? Um diretor mudou muito a visão que as pessoas tinham do diretor de antigamente para o de hoje. Antigamente um diretor era visto como um perfil administrativo ou pedagógico. Hoje o diretor tem que entender um pouco de cada coisa, ou seja, tem que ser um diretor por completo, claro que uma pessoa não tem como ser boa em todas as dimensões, pois somos seres em construção. Em uma escola com quase 1.000 alunos eu como diretor tento dar atenção em todas as áreas, na área financeira, no pedagógico, na secretaria, no setor pessoal, no atendimento de pais, no dia a dia com o aluno; o diretor tem que estar aberto à comunidade, aberto às mudanças

que acontecem no meio da juventude, tem que estar sempre atualizado, principalmente quando se refere ao administrativo, então não é uma tarefa fácil. “O diretor só perde o seu cargo se estiver com o financeiro em falta, com o financeiro que não fecha ou com o financeiro que não está em dia, porque o diretor ao responder pedagogicamente e administrativamente ele pode justificar de todas as formas, já financeiramente não, é uma matemática que tem que está correta”

2) Os recursos recebidos são suficientes para o funcionamento da escola sem imprevistos? Na verdade não, os recursos não são suficientes, mas temos que nos esforçar para fazer um bom planejamento, para controlar as contas. A escola José Ermírio de Moraes com quase 1.000 alunos não consegue ter recurso para tudo como gostaria, até porque a escola é um órgão público, mas com uma boa gestão pode-se administrar corretamente. Se tivesse mais recursos outras áreas teriam mais atenção, mas os alunos e todos devem cuidar dos patrimônios públicos para não ter tantos gastos e poder investir em outras coisas.

3) A escola recebe os recursos em dia? Desde o ano de 2019 o Estado tem pagado em dia. Em governos anteriores foram prometidos investimentos que não foram cumpridos, teve ano que a escola só recebia recursos do governo federal e nada do governo estadual, mas com planejamento e parceria para mediar os conflitos tudo ocorria bem.

4) Quais são os recursos que a escola recebe e para qual objetivo eles são enviados? A escola José Ermírio de Moraes quando se refere a merenda, ela recebe recursos do governo federal e contrapartida do governo estadual. Em 2019 foi recebido quase que R\$140.000,00, um grande valor, mas quando se refere a alimentar quase 1.000 alunos e funcionários não se torna fácil, sendo deste valor 30% referente a Agricultura Familiar. Recebe-se também valor referente ao CX (Manutenção e Custeio) para dar manutenção na escola, parte elétrica, gás, material de papelaria, cópias, terceirização de serviços, com vidros, serralheria, hidráulica, marcenaria, internet, telefone, entre outros. PDDE que chega duas vezes no ano para comprar 80% de custeio e 20% de capital, a escola tem investido em ar condicionado com o capital, podendo comprar geladeira, televisão, sofá, impressora, computador, etc. e com custeio pode ser utilizado também para manutenção da escola.

5) O que você acharia de um funcionário específico com capacidade para o setor financeiro em todas as escolas estaduais? É o que gostaria de ter e que às vezes a escola tem, chamado de ATB financeiro, que deve ser de confiança do diretor, pois elabora as prestações de contas. Uma pessoa para poder ajudar o diretor é muito bom, uma pessoa que o diretor delibera para fazer processos de licitação, cotações; essa pessoa que paga as contas, que fiscaliza a documentação, que reúne o colegiado para assinatura e aprovação daquilo que foi gasto, investido, que está sempre atentando o diretor as compras que devem ser realizadas, qual as finalidades, as contas, os tipos de pagamentos; essa pessoa que fica atenta a documentação da caixa escolar, se está tudo de acordo, se está apta, se está ativa; essa pessoa é o braço direito do diretor, uma pessoa de confiança, podendo o diretor ter mais condições em se dedicar às outras áreas da escola, aquele que auxilia, que ajuda o diretor nas questões financeiras.

6) Qual o orçamento da escola? No ano de 2019 entrou quase 500.000 reais na escola José Ermírio de Moraes para manutenção e alimentação de quase mil alunos e de quase cem funcionários, esse foi o valor que entrou anual. Diante essas calamidades financeiras, calamidades públicas como por causa do coronavírus, os recursos ficam suspensos, então nem sempre pode contar com o dinheiro na conta, pode ser que o governo atrase três meses para pagar uma parcela, o gestor escolar tem que ter planejamento, controle e um cronograma bem definido e alinhado para que não falte nada.

7) Nas campanhas realizadas pela escola qual o valor gerado e o que se faz com os recursos? Na escola não pode estar realizando campanhas, porque por mais que o governo atrase recursos ele fala que não pode pedir dinheiro para alunos, então é proibido fazer, por exemplo, vendas de lanches na escola e rifas. Quando eram realizadas as campanhas a escola pretendia ter um recurso extra para agregar a algo que a escola estivesse precisando. Na festa junina da escola no ano de 2019 rendeu 14.000 reais, que foi utilizado para compras de ar condicionado e realizar suas instalações, todo recurso deve ser investido em prol do aluno. Uma sala climatizada vai favorecer a aprendizagem dos alunos, em que os mesmos ficam mais dispostos a aprender e saem menos das salas de aula. A prioridade da escola é um aprendizado de qualidade para os alunos.

8) Quem participa do planejamento da utilização de recursos? O colegiado escolar. Toda escola tem um Caixa Escolar em que o presidente é o diretor e quem aprova as compras é o colegiado escolar, formado por alunos, pais de alunos e funcionários administrativos e docentes da escola. Este colegiado é quem aprova tudo que a escola compra. É necessária uma reunião que fale da necessidade da compra a qual vai fazer, logo são apresentadas três cotações ou uma licitação. No final da compra tem que ser mostrado ao colegiado a conclusão do processo e o colegiado tem que referendar este processo. O calendário da escola quem aprova também é o colegiado, gastou dinheiro ou precisou dispensar um professor designado tem que ser aprovado pelo colegiado. Isso é bom porque o colegiado é a voz da escola, é uma gestão democrática, em que tudo é discutido, dialogado e feito votação.

9) Quanto falta para uma boa gestão e como os recursos seriam utilizados? Para uma boa gestão é necessário ter diálogo, em que as pessoas estejam engajadas e sejam participativas. No que se refere ao financeiro, se houver uma obra ou uma compra importante que se deseja fazer só poderá ser feito se tiver dinheiro. Nem sempre o diretor tem autonomia, com os recursos do CX por exemplo tem a parte de custeio e capital, as vezes tem a necessidade de comprar algo e não pode, na escola José Ermírio por exemplo está faltando cadeiras e não pode comprar porque não tem dinheiro e porque não pode tirar de outro recurso. Uma boa gestão daria mais autonomia ao diretor e ao colegiado nas aprovações diante das demandas apresentadas.

Fonte: Elaborada pelos autores com informações adquiridas na entrevista (2020)

Tabela 5 - Entrevista com a diretora da Escola Estadual Carlos Alexandre de Oliveira

Juliana Kelly de Almeida – Diretora

1) Quais as dificuldades encontradas ao ter que ocupar as obrigações de

<p>diretor e as funções do setor financeiro da escola? As dificuldades são muitas pelas tantas obrigações e responsabilidades. No setor financeiro por pouco conhecimento na área.</p>
<p>2) Os recursos recebidos são suficientes para o funcionamento da escola sem imprevistos? Não</p>
<p>3) A escola recebe os recursos em dia? Este ano de 2020 está sim recebendo.</p>
<p>4) Quais são os recursos que a escola recebe e para qual objetivo eles são enviados? Recurso Federal e Estadual para alimentação, Recursos Manutenção e Custeio para aquisição de consumo básico e manter a estrutura física da escola.</p>
<p>5) O que você acharia de um funcionário específico com capacidade para o setor financeiro em todas as escolas estaduais? Ajudaria muitíssimo, pois as obrigações do diretor se estendem a todos os setores da escola.</p>
<p>6) Qual o orçamento da escola? Em média uns 100.000 reais</p>
<p>7) Nas campanhas realizadas pela escola qual o valor gerado e o que se faz com os recursos? Não tivemos nenhuma campanha para arrecadar recursos financeiros.</p>
<p>8) Quem participa do planejamento da utilização de recursos? Colegiado escolar</p>
<p>9) Quanto falta para uma boa gestão e como os recursos seriam utilizados? Um bom recurso para a melhoria da estrutura física da escola. Precisamos melhorar o telhado que está velho</p>
<p>Fonte: Elaborada pelos autores com informações adquiridas na entrevista (2020)</p>